

Fórum Nacional de Badminton – 13 de Julho de 2008

Propostas para discussão nos Workshops
elaboradas por José Bento

Da Estrutura e Desenvolvimento (1 e 2)

Proposta nº. 01 – Revisão da Estrutura Federativa

Considerando que

o número de entidades e atletas filiados na FPB tem vindo a decrescer de forma acentuada nos últimos anos

o trabalho das Associações Regionais e de Classe não têm correspondido ao exigido para o progresso da modalidade,

o subsídio estatal recebido pela FPB não tem permitido atingir os objectivos desejados a um bom desenvolvimento do Badminton Nacional,

Propõe-se

que seja revista toda a Estrutura Federativa criando-se Departamentos para cobrir as principais áreas:

- Departamento de Formação e Desenvolvimento Desportivo
- Departamento de Alta Competição e de apoio aos jovens promissores atletas
- Departamento de Provas
- Departamento das Estruturas
- Departamento de Equipamentos
- Departamento Administrativo (e de Gestão)

que sejam elaborados orçamentos e planos de actividade para cada área com metas a atingir segundo contratos-programa a definir;

que sejam analisados os protocolos existentes e elaborados novos;

que se reveja o organograma actual da Direcção da FPB integrando os novos Departamentos;

que se nomeie uma Comissão para a elaboração dos novos Estatutos da FPB adaptados à realidade actual;

que se realizem reuniões conjuntas ou separadas com todas as Associações existentes de forma a encontrar uma solução para o melhor enquadramento federativo, aproveitando essas associações para tarefas específicas que neste momento estão totalmente concentradas na FPB, e assim para o sector Técnico deve ser aproveitada a ANTB, para o sector de arbitragem a APAB e para a realização dos torneios do Circuito aproveitando as Associações Regionais;

que se crie o Regulamento de Ligações entre a FPB e as Associações com direitos e deveres de todas as partes, onde serão definidos os diversos tipos de apoio a prestar pela FPB a cada uma delas;

que se realizem reuniões com antigos e actuais elementos ligados à modalidade pedindo a sua ajuda e colaboração para tarefas específicas, criando comissões de apoio à Direcção da FPB;

que se reactive o Conselho Técnico da FPB, órgão consultivo estatutário;

que se reveja com as instituições oficiais a forma de controlar o estado físico dos atletas de alta competição, competição normal e competição de iniciação evitando o actual sistema de Exames Médicos que com tanta burocracia dificulta a filiação dos atletas e reduz o número de federados;

que, relativamente a um seguro de Acidentes Pessoais, sejam protegidos especialmente os atletas de média e alta competição;

que se criem orçamentos e planos de actividade para cada área;

que sejam controlados regularmente os desvios verificados nesses orçamentos;

que sejam analisados os protocolos existentes:

que se consiga o desenvolvimento do Protocolo existente com o Desporto Escolar, provocando reuniões com o fim de ser elaborado um Plano de Actividades conjunto com a realização de acções de formação para professores, torneios de captação de alunos e praticantes escolares integrados com atletas federados e estágios de especialização para praticantes escolares com técnicos credenciados;

que sejam elaborados Novos Protocolos:

- 1-Com canais de Televisão para informação e divulgação do Badminton;
- 2-Com entidades ligadas a material desportivo;
- 3-Com entidades para publicidade em torneios oficiais;

Proposta 02 – Melhoria da Gestão Federativa

Considerando que

tem havido muita falta de informação quer no site quer de um modo geral, não tem havido resposta a algumas solicitações nomeadamente por parte das Associações Regionais,

que os subsídios prestados às Associações é reduzido,

que os valores estatais recebidos são insuficientes para uma boa gestão federativa,

que as despesas fixas são bastante elevadas,

que os meios humanos existentes, profissionais ou não, não conseguem corresponder às solicitações que lhe são feitas,

que não existem normas e regras precisas e suficientes, devidamente divulgadas, para os pagamentos de carácter regular,

Proõe-se

que seja feito um melhor aproveitamento da Rede Informática existente;

que se faça uma ligação progressiva em on-line entre a FPB e as diversas associações reduzindo custos de correio e telefones aproveitando e privilegiando a via de e-mail;

que sejam dadas respostas obrigatórias a todo o tipo de correspondência e contactos recebidos por toda a estrutura federativa e outros organismos;

que haja uma melhor rentabilização do pessoal administrativo existente e uma mais fácil interligação com os directores da FPB;

que se mantenha o regime totalmente amador dos diversos órgãos federativos, com a garantia do pagamento das despesas efectuadas e previamente definidas;

que seja possibilitada a contratação de novos reforços para alguns Departamentos que terão de ser obviamente competentes e profissionais;

que se consagre a ideia de que os directores são para gerir e controlar o funcionamento dos vários Departamentos e estes serão profissionalizados e vocacionados para executar as tarefas que lhes forem adjudicadas e aprovadas pela Direcção da FPB;

que seja criada uma área de Marketing e Publicidade;

que sejam revistas as Receitas e Despesas nomeadamente:

1-Receitas:

a) Negociar parcerias com diversas entidades para realização de mais receitas;

b) Renegociar contrato com a Yonex;

c) Obter contratos de publicidade para torneios;

2-Despesas:

a) Reduzir custos administrativos;

b) Definir tabelas de despesas fixas, como exemplo pagamentos de despesas de deslocação por km, etc.

c) Definir verbas a atribuir às Associações Regionais e de Classe;

d) Orçamentar as despesas de cada Departamento ou área específica;

e) Reduzir despesas com empresa de auditoria e serviços de contabilidade;

Proposta nº. 03 – Registo e Controlo de Atletas Federados e Praticantes Participantes, bem como de Entidades Federadas e Não Federadas com participação em torneios de Badminton

Considerando que

existe um número reduzido de atletas filiados na FPB,

esse número tem vindo a decrescer nos últimos tempos,

existe um número cada vez maior de praticantes de Badminton, especialmente no Desporto Escolar,

Propõe-se

que em todos os torneios exista uma ficha de inscrição oficializada pela FPB e por esta facultada gratuitamente às Comissões Organizadoras onde se mencionem os atletas participantes, se federados com a indicação do seu nº. de FPB, ou, nos não federados, o registo dos seus dados mais importantes como sejam o nome completo, morada, código postal, nº. BI ou Contribuinte, entidade que representam e sua localização e contactos telefónicos ou outros,

igualmente que exista uma ficha para as entidades não filiadas actualmente na FPB com todos os elementos de interesse para um posterior contacto, assim como os nomes e contactos de todos os seus responsáveis pelo acompanhamento dos diversos participantes em cada torneio de Badminton,

que a FPB passe a ter um registo de praticantes paralelo ao registo de jogadores federados,

que a FPB passe igualmente a ter um registo de entidades não actualmente federadas,

que a FPB passe igualmente a ter um registo de agentes não actualmente federados, como treinadores, técnicos, responsáveis de núcleos ou professores ligados aos participantes nos vários torneios de Badminton.

Proposta nº. 04 – Associações Regionais e de Classe

Considerando que

a existência das Associações Regionais e das novas Associações de Classe, quer de Treinadores, Jogadores ou de Arbitragem, são muito importantes e fundamentais para o desenvolvimento da modalidade, especialmente nas suas áreas de jurisdição ou de classe,

existe uma falta de ligação aceitável entre as Associações Regionais e de Classe e a FPB e vice-versa,

as Associações Regionais e de Classe são das principais organizações que compõem a actual estrutura da nossa modalidade,

as Associações Regionais e de Classe não dispõem dos meios mínimos para o seu normal funcionamento,

existem dificuldades de captação de dirigentes que queiram colaborar nessas Associações por falta dessas mínimas condições de trabalho, há Associações, como a da Madeira, que funciona com orçamento regionais independente do da FPB, realizando uma boa actividade para o desenvolvimento do Badminton, organizando Campeonatos Regionais regulares,

há outras Associações, que embora legalmente constituídas, não possuem o mínimo de 3 entidades nela filiados, casos da Associação de Badminton do Algarve, Associação de Badminton de Coimbra, Associação de Badminton de Santarém, Associação de Badminton do Alentejo,

das restantes Associações são reduzidas as que ainda vão realizando torneios regionais e desenvolvendo a modalidade, limitando-se a apoiar a existência e manutenção dos actuais clubes,

é de aproveitar as novas ideias que certamente os novos dirigentes das associações de classe trarão à nossa modalidade,

Propõe-se

o reconhecimento e a importância destas organizações por parte da FPB na sua Estrutura global e actual,

a atribuição dos meios mínimos para o seu normal funcionamento,

que a FPB efectue reuniões regulares com todas as Associações Regionais e de Classe tentando encontrar soluções para os problemas específicos de cada uma delas e apoiando-as de forma a elas poderem também responder às suas obrigações perante as entidades oficiais,

a elaboração de um contrato com cada uma delas, mencionando os direitos e deveres para com a FPB e vice-versa,

que revejam os Estatutos da FPB de modo a ficar claro a forma de registo das diversas Associações Regionais, a sua área de jurisdição evitando sobreposição distrital, a sua existência e manutenção, a sua suspensão e extinção da estrutura da modalidade,

nessa revisão estatutária fique prevista, enquanto se mantiver na situação de suspensão ou extinção a possibilidade da sua substituição por Comissões Delegadas Locais ou Zonais, permitindo à estrutura do

Badminton atingir os objectivos traçados para o desenvolvimento da modalidade,

nessa revisão dos Estatutos da FPB que fiquem bem definidas as regras para os registos, a sua existência e manutenção, evitando duplicação de associações de uma mesma classe, a sua suspensão e extinção da estrutura da modalidade e a possibilidade de Comissões de Substituição Temporárias enquanto se mantiver a sua suspensão ou extinção,

Proposta nº. 05 – Desenvolvimento da modalidade

Considerando que

o objectivo de qualquer modalidade deverá ser o de elevar substancialmente o número de praticantes não seniores, apostando fortemente na formação,

não existe um Plano de Desenvolvimento da modalidade com objectivos definidos a curto, médio e longo prazo,

não se conseguiu efectuar o Plano de Actividades conjunto entre a FPB e o DE consagrado no Protocolo existente entre as duas entidades,

a pouca expressão dos actuais Campeonatos Escolares,

o pouco aproveitamento das entidades filiadas situadas em zonas próximas de Espanha,

Propõe-se

a definição de um Plano de Desenvolvimento, no mínimo para um período de 4 anos, onde sejam definidos as metas a alcançar e as acções previstas para o cumprimento desses objectivos,

a possibilidade de oferta ou venda a preços reduzidos de material de Badminton para os novos núcleos e entidades,

Proposta nº. 06 – Aproveitamento de Recursos Humanos

Considerando que

há pessoas que dizem que por não serem convidadas a prestar colaboração também não o fazem,

há outros que gostavam de colaborar mas não têm disponibilidade para o fazer num Órgão Federativo ou até num Associativo mas que até poderiam dar uma ajuda pontual e específica a um determinado sector,

há igualmente os dirigentes, tanto federativos como associativos, que dizem que não há elementos que queiram trabalhar em prol da modalidade ou que não têm capacidades para o fazer,

há também outros que dizem que não vão para as Associações ou para a Federação porque lá estão pessoas que não gostam ou não sabem trabalhar em equipa,

há outros dirigentes que dizem que não têm substitutos à altura e que não querem nos seus lugares gente nova que só irão destruir o que de bom eles já fizeram,

afinal há elementos que querem trabalhar na nossa modalidade,

afinal há dirigentes que não querem que novos elementos os substituam,

afinal o Badminton tem capacidades para melhorar em Portugal,

todos não somos demais para melhorar o estado em que o Badminton português se encontra,

os Estatutos da FPB regulamentam para o Conselho Técnico no seu Capítulo I

Sede, Competência e Âmbito

Artº 1º - O Conselho Técnico funciona no âmbito da Direcção da Federação Portuguesa de Badminton.

Artº 2º - O Conselho Técnico é a entidade à qual caberá, numa perspectiva integrada, fornecer pareceres sobre as actividades técnicas, desportivas e competitivas da F.P.B. e propondo o seu enquadramento e coordenação com as iniciativas das associações (Distritais ou Regionais) e dos clubes nela filiados, em todo o território nacional.

Artº 3º - Compete ao Conselho Técnico a elaboração de estudos, pareceres e propostas, no plano técnico e organizativo, com vista a orientar a actividade federativa no âmbito do fomento, desenvolvimento e progresso técnico da modalidade, designadamente quanto à formação de dirigentes, praticantes, técnicos, juízes-árbitros e árbitros e à detecção e enquadramento de novos talentos,.

Propõe-se

que a FPB promova uma acção de sensibilização de todos quantos poderão ajudar a modalidade nas suas diferentes áreas,

que todos coloquem o Badminton à frente dos seus interesses pessoais,

que os que estão no poder abram a porta das suas instituições aos que podem ou querem ajudar,

que os que não estão no poder possam efectivamente prestar as suas ajudas, em qualquer área e em qualquer função mesmo que não tenham de ser forçosamente dirigentes associativos ou federativos,

que a FPB reactive, de acordo com o consagrado nos seus Estatutos, o Conselho Técnico, cumprindo o respectivo regulamento existente,

que a FPB divulgue a constituição do Conselho Técnico,

acabemos com os preconceitos negativos sobre quem quer que o Badminton progrida e igualmente gosta da modalidade,

vamos TODOS ser mais humildes e aceitar a ajuda e as ideias dos OUTROS,

Proposta nº. 07 – Formação

Considerando que

o Sector de Formação é aquele que permite o maior desenvolvimento duma modalidade desportiva,

há pessoas que têm as capacidades e conhecimentos para as diversas acções de formação,

há entidades que solicitam regularmente à FPB a realização de acções formação,

há pedidos específicos para organizar acções descentralizadas, em todo o país e destinadas especialmente a professores de educação física,

há muitas zonas do país que têm professores interessados na frequência destes Cursos e que tinham muita dificuldade em os efectuar nas Caldas da Rainha e durante 2 fins de semana para além de terem de repetir algumas matérias que já tinham frequentado na sua docência como professores,

Propõe-se

que os convites para os atletas poderem integrar a sua organização sejam feitos directamente e oficialmente pela Direcção da Federação e que possam ser dirigidos rotativamente a outros de forma a haver cada vez mais colaboradores a participarem nessas actividades,

a elaboração de um calendário de acções de formação, se possível por um período mínimo de 4 anos, com objectivos bem definidos,

que toda a documentação relacionada com as matérias dos vários Cursos de Treinadores e a forma de progressão na carreira que está elaborada possa ser divulgada pela FPB, permitindo que todos os interessados soubessem o que poderiam seguir se se dedicassem a essa área,

que a Federação considere a Formação como prioridade para que o Badminton possa progredir o que todos desejamos,

que a FPB coloque a Formação como acção prioritária na sua gestão e lhe destine os meios indispensáveis,

que a a Direcção da FPB descentralize os Cursos para Treinadores de Nível 1 e realize-os fora das instalações da sua Sede nas Caldas da Rainha,

que a FPB mantenha a possibilidade de realizar Cursos destinados exclusivamente a professores, o que evita o nº. mínimo de 40 horas para a realização das várias matérias e 4 dias de permanência, sendo concretizados apenas por 2 prelectores em apenas 2 dias e somente com matérias específicas sobre a modalidade,

que, a partir de agora, com a realização destes Cursos se efectuem em grande número e cubram assim zonas do país onde os professores estão interessados na aprendizagem do Badminton e ficando igualmente devidamente credenciados.

que independentemente deste tipo de Curso de Treinadores de Nível 1

destinados somente a professores a FPB não descure as acções de formação de iniciação e divulgação com duração de 1 dia,

Proposta nº. 08 – Site da FPB na Internet

Considerando que

é através da Internet que actualmente todo o mundo gira,

a página da FPB é a janela da modalidade em Portugal e também para todo o Mundo,

é através dela que todos os elementos ligados ao Badminton poderão recolher as informações oficiais para a sua actividade dentro do Bdminton,

Propõe-se

que se tomem medidas para que no site da FPB se relatem todos os factos mais importantes para a nossa modalidade,

que se mantenham permanentemente actualizados os dados estatísticos de entidades e jogadores filiados e todos quantos estejam ligados à modalidade, com indicação dos seus contactos,

que seja possível ter acesso directo a todos os treinadores, técnicos, juízes-árbitros, árbitros e demais elementos pertencentes a estrutura da modalidade,

Da Competição (3 e 4)

Proposta nº. 01 – Novas Provas

Considerando que

falta um tipo de provas entre os Campeonatos Regionais / Distritais e os Torneios do Circuito Nacional,

os Campeonatos Zonais não existem actualmente apenas porque não tiveram a aceitação por parte da FPB nem da restante estrutura federativa,

é uma falta importantíssima para o desenvolvimento da modalidade,

como em muitas zonas não se realizam Campeonatos Regionais, aos atletas (tenham um bom ou mau nível) só lhes restam participar nos torneios do Circuito Nacional tornando-os muito pesados em quantidade de jogos, de cada vez mais difícil organização e com alguns jogos muito desnivelados o que dá origem a muitos atletas desistirem de praticar a modalidade e outros nem se inscreverem deixando de ter competição regular e desistindo da modalidade,

se está a perder cada vez mais o interesse pela participação de provas de equipas,

as provas de equipas têm uma função pedagógica de interesse para a criação de um bom espírito de grupo, tão útil em futuras participações das Selecções Nacionais,

as provas de equipas promovem o interesse de jogadores menos qualificados que poderão ter lugar numa equipa e que em escolha para as provas individuais poderão não ter acesso por só irem os melhores,

Propõe-se

a realização de Campeonatos Zonais individuais agrupando regiões próximas e contíguas,

a reformulação dos actuais regulamentos das provas de equipas e a criação de novas provas regionais ou zonais de equipas de forma a sensibilizar a participação do maior número de entidades filiadas,

Proposta nº. 02 – Tipos de Provas a realizar e respectivas responsabilidades de organização e controlo

Considerando que

falta definir responsabilidades à organização das provas,

a maior parte das Associações não organiza os seus regionais,

algumas entidades não organizam provas por não sentirem apoio por parte da FPB,

algumas entidades não organizam provas por não sentirem apoio por parte das suas Associações Regionais,

a qualidade dos atletas deve acompanhar o nível da organização e responsabilidade das diversas provas, por exemplo, em provas regionais deveriam participar os atletas mais fracos, depois nos Zonais já com melhor nível e nas provas do Circuito realmente os de melhor qualidade, cabendo a escolha da sua participação aos seus responsáveis técnicos,

os Torneios de Divulgação têm mais objectivos de captar novos atletas e se destinam especialmente a não seniores que mais tarde irão integrar o esquema normal das nossas competições,

para mudar o que temos é preciso vontade dos Clubes, das Associações e logicamente da própria Federação e é importante haver uma maior diversidade de provas e uma melhor definição de competências para a sua realização,

Propõe-se:

1-Os Torneios de Divulgação e de Iniciação, Torneios de Abertura e de Encerramento e outros de carácter local nas áreas da sua implantação, particulares, de Clubes, organizados pelas Associações ou pela FPB (tipo TD), serão realizados exclusivamente pelas Associações Regionais,

2-Os Campeonatos Regionais serão realizados pelas Associações Regionais,

3-Os Campeonatos Zonais serão realizados conjuntamente pela FPB e pelas Associações Regionais e com a coordenação da FPB,

4-Os Campeonatos do Circuito Nacional serão realizados conjuntamente pela FPB e pelas Associações Regionais e com a coordenação da FPB,

5-Os Campeonatos Nacionais serão da responsabilidade da FPB e organizados isoladamente por esta ou conjuntamente pela FPB e pelas Associações Regionais e com a coordenação da FPB,

6-Os Campeonatos Internacionais de Portugal serão de organização exclusiva da FPB podendo esta solicitar a colaboração das Associações regionais,

7- Os Campeonatos do Calendário Internacional como Campeonatos da Europa, do Mundo, Outras Provas Oficiais serão tratados exclusivamente pela FPB,

8-Os Torneios do Dia Olímpico poderão ser efectuados pela FPB ou por esta descentralizadas nas Associações Regionais,

9-Os Torneios especiais de promoção, de carácter nacional tipo Torneios de Divulgação, ou tipo Open, ou destinados especialmente ao Desporto Escolar, deverão ser preferencialmente realizados pelas Associações Regionais e/ou suas Entidades Filiadas ou por Comissões Organizadoras credenciadas e validadas pela FPB, embora possam ter a ajuda de coordenação por parte da FPB,

10-Os Campeonatos Internacionais, tipo Campeonatos Ibéricos, Taça Latina, Luso-Dinamarqueses e semelhantes serão realizados e com a responsabilidade da FPB embora possam ter a colaboração das Associações Regionais,

11-Os campeonatos particulares poderão ser organizados por Comissões Organizadoras locais, de outras pertencentes a Entidades filiadas em Associações Regionais ou pelas próprias Associações Regionais mas sempre com a supervisão e controlo das respectivas Associações Regionais a que essas entidades estão ligadas.

Proposta nº. 03 – Regulamentos de Provas

Considerando que

Os diversos escalões etários e categorias têm características muito próprias e diversificadas,

Propõe-se

a realização de Campeonatos com regulamentos específicos para os diversos escalões e categorias:

- 1-Para divulgação e Desporto Escolar;
- 2-Sub-11, sub-13 e sub-15;
- 3-Sub-17 e sub-19;
- 4-Seniores D e C
- 5-Seniores B e Elites
- 6-Veteranos;
- 7-Equipas Não Seniores
- 8-Equipas Seniores,

Proposta nº. 04 – Qualidade de Organização de Provas

Considerando que

o nível de organização de provas tem vindo a decair,

a qualidade dos prémios tem vindo a ser reduzida,

a nula ou reduzida participação de árbitros em diversos torneios,

a falta de material tem sofrido um aumento considerável, nomeadamente de tapetes, cadeiras de árbitros, marcadores, locais com poucas ou nenhuma condições para a realização das provas,

Propõe-se

que a qualidade dos prémios possa ser diferenciada de acordo com o escalão etário e categorias dos diversos Campeonatos e Torneios,

a colocação obrigatória de tapetes em provas da categoria principal de seniores,

que a FPB dedique a mesma atenção e cuidado na realização para os Campeonatos Internacionais de Portugal e de todos os Campeonatos

Nacionais para todos os escalões etários e categorias, incluindo para os Veteranos,

que nessas mesmas provas sejam obrigatórios árbitros oficiais,

Proposta nº. 05 – Representação Nacional e Grupos de Atletas de Alta Competição e de Jovens Promessas de Badminton

Considerando que

não existem regras para a participação de atletas em estágios nacionais e internacionais,

é fundamental a divulgação dos objectivos, responsabilidades e obrigações a atingir por todos os atletas e demais envolventes,

Propõe-se

a criação de regras para a participação de atletas nos estágios e em representação de Portugal em torneios de equipas ou individuais;

a criação dos seguintes grupos de atletas:

- 1-Elementos com possibilidades de representação de Portugal em Equipas Nacionais,
- 2-Elementos com possibilidade de representar Portugal em provas individuais,
- 3-Elementos com possibilidade de apuramento para os Jogos Olímpicos,
- 4-Elementos com possibilidades de participação em Campeonatos Europeus ou Mundiais e em Torneios a contar para os diversos Rankings Internacionais;

a criação de um calendário de estágios e/ou participações internacionais, para atletas e seus treinadores;

a definição e nomeação da estrutura técnica das Selecções Nacionais, tentando aproveitar a experiência de antigos bons atletas e que a mesma tenha integrados grupos de técnicos em todo o país;

a elaboração dos contratos com a definição clara dos objectivos e das metas a alcançar por cada um dos atletas, seus treinadores e demais envolventes, nomeadamente pais ou encarregados de educação;